



População

Ficha 08

@souoficinadeestudos

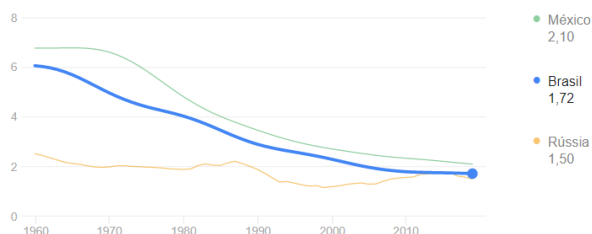
@wagnerrocha7



Baby boom ou baby bust?

Estudar a estrutura da população, ou seja, a sua configuração espacial dentro da distribuição do meio físico e a sua composição como faixa etária, sexo e outras características, é de grande importância, uma vez que se justifica pelo cunho político que tem a população, e que através deste estudo é possível realizar planejamento social, econômico e político. As abordagens demográficas permitem a formulação de políticas adequadas ao bem-estar social. É importante diferenciar os conceitos de população e nação, visto que nação é o conjunto de pessoas que dividem a mesma história, dentro de um mesmo panorama cultural. Desta forma, a população de determinado país pode apresentar diferentes nações, ou até mesmo uma nação pode representar mais de um país. O planeta já presenciou momentos de explosões demográficas, as quais resultaram em grandes preocupações com o futuro da humanidade. **Na atualidade, alguns pontos específicos apresentam o sentido contrário, o da "implosão populacional", ou seja, quedas nas taxas de fecundidade.** A melhoria da qualidade de vida, os avanços tecnológicos e médicos, são indicadores para esta redução. Países da Europa e o Japão são os principais agentes desta implosão. Contudo, nações como a brasileira, que também vem apresentando melhorias na qualidade de vida, também reduziram a taxa de fecundidade.

Taxa de Fecundidade



Fontes: Banco Mundial

OIA VISSE!!!

No começo do ano em que todo mundo ficou preso em casa, imaginou-se aquilo mesmo: que o resultado de tamanha proximidade seria, nove meses depois, uma explosão de bebês pelo planeta. **Mas agora se constata que aconteceu o contrário — em vez do esperado baby boom, a preocupação com o futuro espalhada pelo novo coronavírus ocasionou um baby bust (derrocada, em inglês), como está sendo chamada a que está sendo chamada a queda na taxa de natalidade em quase toda parte.** Em paralelo, a taxa de mortalidade aumentou significativamente no mundo inteiro, e a junção dos fatores fez de 2020 um ano demograficamente atípico. Passada a fase pandêmica, porém, a média anual de mortes deve retornar à normalidade. Já o recuo acentuado nos nascimentos provavelmente só fará se agravar no futuro, visto ser uma tendência global que se observa há anos. "O baque mental e financeiro da pandemia afetou e continuará afetando a natalidade de forma sem precedentes", diz Cho Youngtae, demógrafo da Universidade Nacional de Seul. **(Veja: 29.01.2021)**

OIA VISSE!!!

Brasil tinha, em meados de 2021, mais de **11 milhões de jovens nem-nem — rapazes e garotas de 15 a 29 anos, que não estudam nem trabalham.** O grupo de jovens sem perspectiva de estudo nem trabalho já era expressivo antes da pandemia, mas o isolamento social aumentou o problema, e os nem-nem chegaram a 24% da população jovem do país. Com receio de violar as regras de distanciamento social, um terço deles sequer tentou encontrar trabalho. O problema se estendeu de tal maneira que, no terceiro trimestre do ano passado, a cada 100 brasileiros desempregados, 37 eram jovens. A desocupação total na juventude, fase fundamental para definir a carreira de uma pessoa, pode deixar marcas permanentes na trajetória de ascensão social de toda uma geração. **(Piauí 28.02.2022)**



A CADA 100 JOVENS BRASILEIROS, 24 NÃO ESTUDAM NEM TRABALHAM

No terceiro trimestre de 2021, o Brasil tinha 11,7 milhões de jovens nem-nem; isso é 24% da população brasileira de 15 a 29 anos, 49,3 milhões

24%

DA POPULAÇÃO BRASILEIRA DE 15 A 29 ANOS NÃO ESTUDA NEM TRABALHA



Fonte: Compilação do iDados a partir de dados do IBGE/PNAD Contínua

Pop "Made in Brasil"

Para melhor compreender a evolução da população brasileira é de fundamental importância estudar dois importantes processos pelos quais o país passou: a industrialização e a urbanização. Visto que os dois estão diretamente relacionados ao tema. O estilo de vida e a qualidade dos brasileiros foram alterados com a saída do campo para a cidade. Todavia, as desigualdades foram acentuadas na medida em que esses processos não atingiram todas as regiões de forma homogênea, o que reflete nos indicadores sociais desiguais, como escolarização, mortalidade, natalidade, entre outros. Grandes fluxos migratórios fazem parte da construção da população do Brasil, ainda como colônia os portugueses e africanos tiveram grande importância devido ao expressivo número de pessoas, e atualmente se configuram como duas importantes matrizes culturais para o país. Apesar de contribuir significativamente para o crescimento demográfico do país, as grandes redes de migração recebidas a partir de meados do século XIX não foram o principal fator. **O Brasil é considerado um país muito populoso e pouco povoado, contudo, apresenta territorialmente sua população mal distribuída, com concentrações populacionais.** O interior do Brasil apresenta grandes vazios demográficos. Essa ocupação desordenada tem origem histórica e seu principal agente foi o econômico. O Sudeste é a região mais povoada e mais populosa. O centro-oeste apresenta a menor população. O Norte o menor povoamento. O Brasil vem diminuindo seu crescimento demográfico, segundo o IBGE (2010) o crescimento vegetativo é de 1,2% ao ano. O crescimento registrado no século XX deu-se em advento da diminuição da mortalidade, da melhoria da qualidade de vida com o avanço da medicina e infraestrutura sanitária. O Brasil caminha para índices de taxa de natalidade de países desenvolvidos. Atualmente a pirâmide etária do Brasil vem transformando sua estrutura, ou seja, sua base vem estreitando devido a baixa da natalidade e conseqüentemente a diminuição da população jovem. Em contrapartida, o corpo representado pelos adultos e o topo representado pelos idosos, vem sendo alargados devido à melhoria da expectativa de vida. **A população feminina é maior que a masculina, talvez se explique devido à expectativa de vida entre as mulheres ser maior que a entre os homens e a quantidade de mortes não naturais terem os homens como principal alvo.** Se comparado as desigualdades sociais (renda, escolaridade e qualidade de vida) entre os grupos étnicos é possível verificar os melhores indicadores entre os brancos em detrimento dos negros e pardos.

Conceitos Populacionais

Crescimento vegetativo ou natural – considera-se a subtração do quantitativo de nascidos pelo quantitativo de óbitos, dentro de um intervalo de tempo e espaço. (CV = TN-TM)

Áreas Ecúmenas – São regiões habitáveis pelo homem

Áreas Anecúmenas - São áreas desfavoráveis à ocupação humana. (ex. desertos, geleiras, montanhas etc.)

Censo ou Recenseamento - levantamento periódico de dados estatísticos dos habitantes de uma determinada região. No Brasil o primeiro a acontecer foi em 1872. Atualmente acontece de 10 em 10 anos, o último realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE aconteceu em 2010.

Expectativa de vida - é a estimativa do tempo de vida de determinada população.

População Absoluta – número total de habitantes em determinado espaço. Um país considerado **populoso** apresenta uma população em números absolutos. O Brasil é o sexto país mais populoso do mundo.

População Relativa ou Densidade demográfica – número de habitantes por quilômetro quadrado. Um país considerado **povoado** apresenta uma população em números relativos elevada. Apesar da enorme população absoluta, a densidade demográfica

do Brasil é considerada baixa, em torno de 23 hab/Km² (IBGE 2015).

Superpovoamento – o conceito de superpovoamento não se restringe apenas a quantidade populacional de determinada área, mas ao descompasso socioeconômico entre a população e a área ocupada. Nem sempre um país que possui alta densidade demográfica pode ser considerado superpovoado, pois ele pode apresentar condições necessárias ao desenvolvimento de sua população.

Geração canguru - os filhos adultos que moram com os pais. No Brasil, uma a cada quatro pessoas de 25 a 34 anos ainda não saiu de casa.

Taxa de Fecundidade - consiste em uma estimativa do número médio de filhos que uma mulher tem ao longo da vida.

Bônus demográfico - é o momento em que a estrutura etária da população atua no sentido de facilitar o crescimento econômico. Isso acontece quando há um grande contingente da população em idade produtiva e um menor número de idosos e crianças.

Taxa de mortalidade infantil - o número de óbitos de crianças menores de um ano, em cada grupo de 1.000 crianças nascidas vivas. É um importante Indicador de saúde de um país.

Bônus demográfico - é o fenômeno que ocorre quando um país tem uma quantidade de pessoas em idade economicamente produtiva maior do que a parcela de pessoas em idade não produtiva, como idosos e crianças.

Taxa de mortalidade infantil - o número de óbitos de crianças menores de um ano, em cada grupo de 1.000 crianças nascidas vivas. É um importante Indicador de saúde de um país.

Bônus demográfico - é o fenômeno que ocorre quando um país tem uma quantidade de pessoas em idade economicamente produtiva maior do que a parcela de pessoas em idade não produtiva, como idosos e crianças.

Estrutura Ocupacional

A população de um país pode ser dividida em dois grupos se tivermos como base a estrutura ocupacional:

População Economicamente Ativa (PEA): indivíduos de 10 anos ou mais de idade que desenvolvem atividades remuneradas e, pessoas em busca de emprego. O que caracteriza é a disponibilidade para o mercado de trabalho.

População Economicamente Inativa (PEI): caracterizada pela indisponibilidade ao mercado de trabalho, é representada pelos inválidos, aposentados, crianças e estudantes que não trabalham.

Setores da Economia

Setor primário: esse ramo de atividade produtiva está vinculado ao desenvolvimento da agricultura, pecuária e ao extrativismo (vegetal, animal e mineral).

Setor secundário: atua no sistema industrial, enquadrando a produção de máquinas e equipamentos, construção civil e geração de energia.

Setor terciário: prestação de serviços e comércio em geral.

OBS: Com a revolução científica atualmente, existe uma tendência de redividir os setores da economia em quatro, incluindo além dos citados, o setor Quaternário que inclui a robótica, engenharia genética, Indústria aeroespacial, etc.

OBS:

Desemprego Conjuntural: aquele que está ligado fundamentalmente a conjunturas de crise econômica, nas quais a oferta de empregos e os postos ocupados diminuem.

Desemprego Estrutural ou Tecnológico: este ligado à estrutura produtiva e aos avanços tecnológicos introduzidos na produção, em substituição da mão de obra humana.

Teorias Populacionais

Teoria Malthusiana – elaborada pelo pastor inglês Thomas Malthus em 1798, tem como pressuposto a ideia de que a população cresce em Progressão Geométrica (1, 2, 4, 8, 16...) e a produção alimentícia por sua vez cresce em Progressão Aritmética (1, 2, 3, 4, 5...). Em outras palavras, para Malthus o crescimento da população é desproporcional a produção de alimentos e consequentemente haveria fome. Não foi levado em consideração o desenvolvimento tecnológico no meio agrícola. Como solução Malthus propôs o controle moral.

Teoria Neomalthusiana – elaborada após a Segunda Guerra Mundial, ainda se utiliza do pensamento de Malthus para justificar desigualdades sociais. O desenvolvimento econômico das regiões estaria prejudicado devido ao investimento dos recursos em setores produtivos devido ao crescimento da população. Contudo, admite a utilização de métodos contraceptivos como medida de controle populacional.

Teoria Marxista ou Reformista – manifesta-se contrária a Teoria Neomalthusiana e ao capitalismo ao afirmar que a pobreza e o subdesenvolvimento geram a pobreza, não o contrário. A solução residia em políticas sociais.

Transição Demográfica

Essa teoria leva em consideração as relações entre as taxas de natalidade e mortalidade, analisadas a partir do final do século XVIII.

1º Fase – Pré-Transição

A primeira fase da transição demográfica, também chamada de pré-transição, ocorre quando há certo equilíbrio entre as taxas da natalidade e mortalidade, porém ambas com valores muito altos. Logo, o crescimento vegetativo era baixo (muitas pessoas nasciam e morriam em razão das doenças e deficiências no sistema de saúde e saneamento básico).

2º Fase – Explosão Demográfica

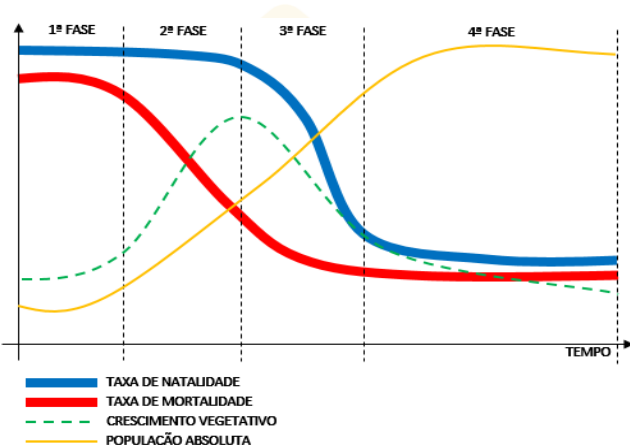
É caracterizada pela redução da taxa de mortalidade, devido às conquistas alcançadas pela revolução industrial no campo da medicina, higiene e saneamento básico. Porém as taxas de natalidade permaneceram altas, provocando um grande crescimento da população.

3º Fase – Desaceleração Demográfica

A mortalidade situada em patamares baixos, tende a estabilizar-se e a natalidade, apresenta queda elevada, ocasionando uma desaceleração percentual no crescimento da população.

4º Fase – Estabilização Demográfica.

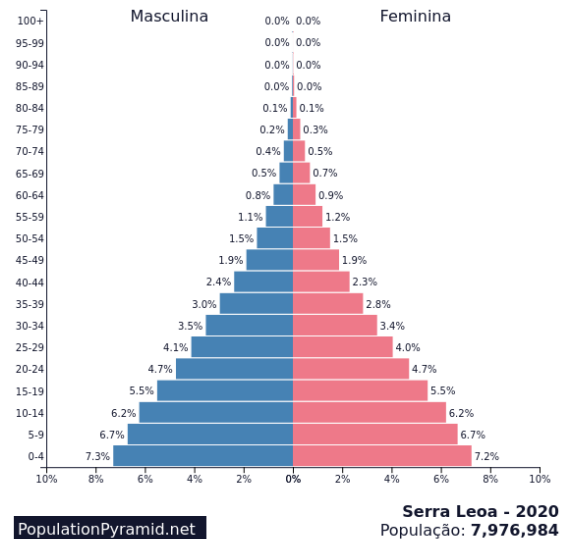
O crescimento da população tende a estabilizar-se. Nessa fase a queda da natalidade é mais acentuada do que a queda da mortalidade. Essa fase é conhecida como estabilização demográfica, e foi conquistada por vários países europeus no fim do século XX.



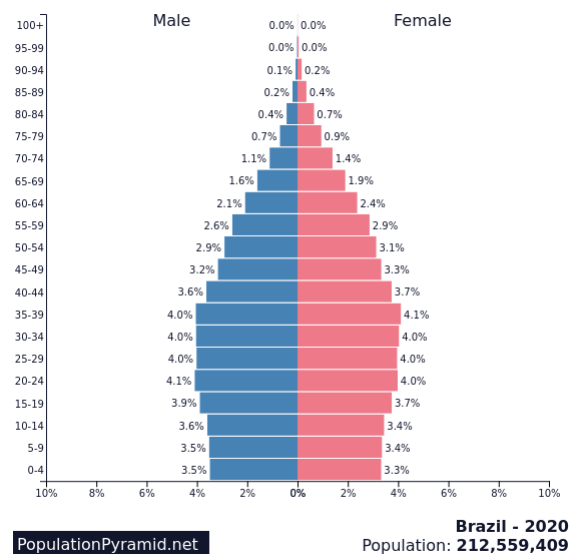
Estrutura Etária

Um estudo que engloba as principais características da população como: gênero, expectativa de vida e taxa de natalidade. Geralmente é representado através do gráfico da pirâmide etária, o qual é dividido em três fases (jovem **01**, adulta **02** e senil **03**), e que pode variar os intervalos das idades mediante necessidade de cada país e interesse.

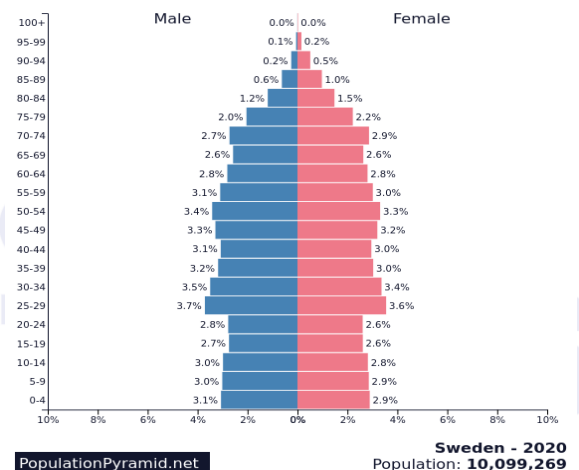
01



02.



03.





QUESTÃO 01

A população, sem limitações, aumenta em proporção geométrica. Os meios de subsistência aumentam em proporção aritmética. Um pequeno conhecimento dos números mostrará a insignificância do primeiro poder em comparação com o segundo. Pela lei de nossa natureza que torna o alimento necessário à vida do homem, os efeitos dessas forças desiguais devem ser mantidos em pé de igualdade. O texto acima refere-se a uma concepção:

- a) neoliberal.
- b) marxista-leninista.
- c) possibilista.
- d) malthusiana.
- e) neomarxista.



QUESTÃO 02

A obra de Malthus, Ensaio sobre a população, publicada em 1798, é considerada importante contribuição para o debate a respeito da dinâmica populacional e a utilização dos recursos naturais. Qual dos argumentos abaixo pode ser classificado como tipicamente malthusiano?

- a) A questão da população mundial é preocupante, mais pelos desníveis entre os diversos grupos sociais do que pelo seu tamanho absoluto.
- b) Apenas erradicar a pobreza não basta para desarmar a bomba populacional, pois diversos países desenvolvidos estão entre os que mais degradam o meio ambiente.
- c) Os problemas ambientais são gerados pela utilização intensiva de recursos para manter o alto padrão de consumo das populações afluentes.
- d) O futuro do planeta tende a ser nebuloso, em função da dificuldade de se conter o crescimento populacional, principalmente das populações pobres.
- e) Qualquer problema de escassez, no presente ou no futuro, será solucionado, mais adiante, pela substituição de insumos e incremento dos processos produtivos.



QUESTÃO 03

Sua Teoria Demográfica era radical. Ele propunha a sujeição moral, em que os mais pobres deveriam limitar-se a um determinado número de filhos, por meio da abstenção sexual, e que só fosse permitida a procriação àqueles que tivessem condições financeiras para alimentar sua prole. As perspectivas para o futuro da humanidade eram sombrias. Ele defendia que em determinado momento a produção de alimentos seria insuficiente considerando-se o crescimento acelerado da população.

Qual dos estudiosos a seguir formulou uma Teoria Demográfica sobre a situação representada no texto.

Assinale a alternativa correta.

- a) Charles Darwin
- b) Thomas Robert Malthus
- c) Karl Marx
- d) Friedrich Engels
- e) Ratzel



QUESTÃO 04

Assinale a alternativa que apresenta, corretamente, os fatores que explicam o envelhecimento da população brasileira.

- a) Aumento da taxa de fecundidade e declínio do crescimento vegetativo.
- b) Aumento da taxa de natalidade e redução da mortalidade infantil.
- c) Decréscimo da taxa de fecundidade e aumento da expectativa de vida.
- d) Crescimento vegetativo acelerado e densidade demográfica elevada.
- e) Combinação entre aumento da fecundidade e declínio da mortalidade infantil.



QUESTÃO 05

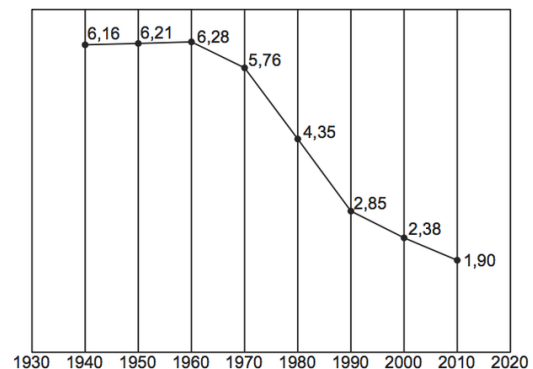
Qual alternativa melhor define a taxa de fecundidade?

- a) Número de pessoas em um país ou região sem estabelecer relação com a área.
- b) Relação do número de crianças que morrem antes de completar um ano de vida.
- c) Número de nascimentos em um determinado período.
- d) Diferença entre nascimentos e mortes em um dado local durante um dado período.
- e) Uma estimativa do número médio de filhos que uma mulher tem ao longo da vida.



QUESTÃO 06

Taxa de fecundidade total – Brasil – 1940-2010



O processo registrado no gráfico gerou a seguinte consequência demográfica:

- a) Decréscimo da população absoluta.
- b) Redução do crescimento vegetativo.
- c) Diminuição da proporção de adultos.
- d) Expansão de políticas de controle da natalidade.
- e) Aumento da renovação da população economicamente ativa.



QUESTÃO 07

A intensa e acelerada urbanização brasileira resultou em sérios problemas sociais urbanos, dentre os quais, podemos destacar:

- a) Falta de infraestrutura, limitações das liberdades individuais e altas condições de vida nos centros urbanos.
- b) Aumento do número de favelas e cortiços, falta de infraestrutura e todas as formas de violência.
- c) Conflitos e violência urbana, luta pela posse da terra e acentuado êxodo rural.
- d) Acentuado êxodo rural, mudanças no destino das correntes migratórias e aumento no número de favelas e cortiços.
- e) Luta pela posse da terra, falta de infraestrutura e altas condições de vida nos centros urbanos.



QUESTÃO 08

O envelhecimento populacional é um fenômeno que ocorre em escala global e, em especial, nos países desenvolvidos. É fato que esse processo traz consigo questões problemáticas na área social desses países.

Quais são os fatores que caracterizam esse processo?

- a) Aumento global das taxas de natalidade e mortalidade infantil.
- b) Crescimento expressivo da taxa de fecundidade, especialmente nos países desenvolvidos.
- c) Diminuição da população relativa, especialmente nos países subdesenvolvidos.
- d) O constante aumento da expectativa de vida e a queda de fecundidade.
- e) Diminuição da expectativa de vida e aumento da taxa de fecundidade



QUESTÃO 09

Maioria das multinacionais brasileiras é do setor secundário

De acordo com uma pesquisa da ESPM divulgada nesta quarta-feira, a maioria (69%) das empresas brasileiras que têm atividades no exterior pertence ao setor manufatureiro, principalmente aos ramos de peças automotivas e têxtil. Companhias do setor terciário ficam em segundo lugar (26%), seguidas pelas do primário (5%).

(Revista Exame. Disponível em: <http://exame.abril.com.br>).

O panorama apresentado pela notícia acima se justifica:

- pelos incentivos fiscais e mão de obra barata oferecidos às indústrias no Brasil.
- pelas baixas taxas de desemprego no país, o que atrai mais investidores.
- pela menor presença de indústrias no Brasil, com menor concorrência.
- pelo fato de o Brasil ser um país desindustrializado.
- pelos históricos investimentos brasileiros em sistemas alternativos de transporte.



QUESTÃO 10

Este país está classificado entre os maiores em extensão no mundo, porém tem uma pequena população, o que lhe confere uma densidade demográfica abaixo de 4 hab/Km². Apesar da grande extensão seu território tem muitas áreas anecúmenas, pois além de grandes áreas geladas, também possui altas montanhas em extensas áreas do território. Sua forte economia é muito desenvolvida, sólida e somada aos excelentes indicadores socioeconômicos dão a este país um IDH sempre muito elevado, estando durante muitos anos entre os 10 melhores do planeta.

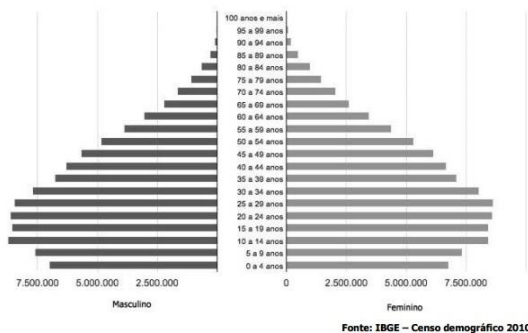
A partir das informações do texto, assinale a alternativa que identifica o país que se associa a elas.

- Austrália
- Rússia
- Brasil
- EUA
- Canadá



QUESTÃO 11

Observe o gráfico abaixo.



Sobre a distribuição da população mostrada pelo gráfico, é correto afirmar que

- a base estreita é o resultado da baixa fecundidade atual no Brasil, ao mesmo tempo em que se percebe a expectativa de vida maior das mulheres.
- a base estreita é o resultado da alta taxa de natalidade, ao mesmo tempo em que se percebe a baixa expectativa de vida da população.
- a base estreita é o resultado da alta taxa de mortalidade, ao mesmo tempo em que se percebe a igualdade entre os sexos.
- a base estreita é o resultado da alta taxa de mortalidade infantil, ao mesmo tempo em que se percebe a maior quantidade de população masculina.
- as causas da base estreita da pirâmide, com os dados disponíveis atualmente no país, não podem ser determinadas.



QUESTÃO 12

O ecúmeno (onde a humanidade vive) não seria explicado apenas por fatores naturais, mas também históricos. Ele se definiria, no interior do meio geográfico, como uma obra humana. [...] "A definição dos diferentes fatores dessa distribuição populacional também sugere o caminho da superação de uns em relação a outros. Ou melhor, o aumento da complexidade dos fatores intervenientes. (DAMIANI, 2001, p. 52).

A partir das informações do texto e dos conhecimentos sobre a distribuição da população mundial e brasileira, é correto afirmar:

- A população brasileira, seguindo a tendência mundial, vem acelerando o crescimento nas últimas décadas.
- Os estados da Região Sul do Brasil, pelas suas condições climáticas, possuem a maior população absoluta e relativa do país.
- As áreas rurais, do sertão do Nordeste brasileiro, são marcadas por elevadas densidades demográficas e pelo predomínio dos homens, em sua estrutura populacional.
- A Ásia é o continente mais populoso e sua distribuição populacional é muito desigual, com mais de 60% dos habitantes concentrados na China e na Índia.
- A Índia é o país mais populoso da Terra, mas, devido a um rigoroso controle de natalidade, deverá ser ultrapassada pela China, em população, nas próximas décadas.



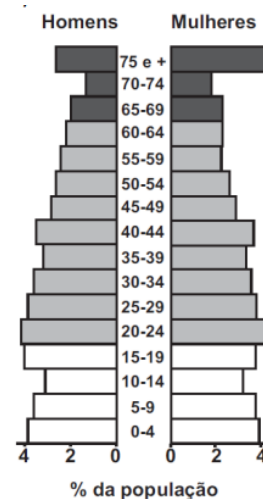
QUESTÃO 13

Eles fazem parte de uma corrente que defende Teorias Marxistas Demográficas e consideram a própria miséria como responsável pelo acelerado crescimento da população. Por isso, defendem propostas socioeconômicas onde seja possível a elevação do padrão e da qualidade do nível de vida. Estes teóricos são:

- Os Antinatalistas.
- Os Reformistas.
- Os Malthusianos.
- Os Neomalthusianos.
- Os Alarmistas.



QUESTÃO 14



CALDINI, V.; ÍSOLA, L. Atlas geográfico
Saraiva. São Paulo: Saraiva, 2009 (adaptado).

O padrão da pirâmide etária ilustrada apresenta demanda de investimentos socioeconômicos para a

- redução da mortalidade infantil.
- promoção da saúde dos idosos.
- resolução do déficit habitacional.
- garantia da segurança alimentar.
- universalização da educação básica.

QUESTÃO 15

Segundo o Banco Mundial, o PIB do planeta, isto é, a soma da riqueza produzida em todos os países, ultrapassa os 70 trilhões de dólares. Entretanto, um país apenas responde por mais de 20% desse montante.

Que nação é essa que responde pelo maior Produto Interno Bruto da atualidade?

- a) Reino Unido
- b) Índia
- c) China
- d) Estados Unidos
- e) Japão

QUESTÃO 16

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é um indicador criado pela ONU que avalia as condições de vida em praticamente todos os países do mundo. Em 2011, o país de mais elevado IDH do mundo foi a Noruega, na Europa, e o país com mais baixo IDH foi a República Democrática do Congo, na África. Num mesmo país, como no Brasil, pode haver alguns lugares onde o IDH é elevado, como no sul do Brasil, e outros lugares com IDH bastante baixos, como no Vale do Jequitinhonha, em Minas Gerais.

Marque, abaixo, a opção que NÃO caracteriza um aspecto de medida do IDH:

- a) Expectativa de vida ao nascer
- b) Renda nacional bruta *per capita*
- c) Média de anos de estudos dos adultos
- d) Forte industrialização de base
- e) Longevidade

QUESTÃO 17

(Enem) Os países industriais adotaram uma concepção diferente das relações familiares e do lugar da fecundidade na vida familiar e social. A preocupação de garantir uma transmissão integral das vantagens econômicas e sociais adquiridas tem como resultado uma ação voluntária de limitação do número de nascimentos

GEORGE, P. Panorama do mundo atual. São Paulo: Difusão Europeia do Livro, 1968 (adaptado).

Em meados do século XX, o fenômeno social descrito contribuiu para o processo europeu de:

- a) estabilização da pirâmide etária.
- b) conclusão da transição demográfica.
- c) contenção da entrada de imigrantes.
- d) elevação do crescimento vegetativo.
- e) formação de espaços superpovoados.

QUESTÃO 18

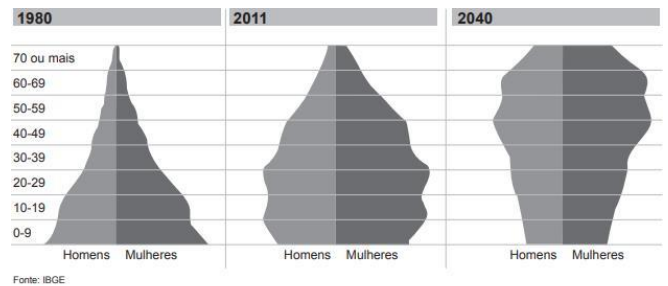
(Enem) A pirâmide de formato triangular da década de 1970 foi dando lugar a uma pirâmide mais retangular de base mais estreita e topo mais largo. Em 1991, a população de 0 a 14 anos correspondia a 34,7% da população brasileira, tendo passado para 24,1% em 2010. A população em idade ativa, entre 15 e 59 anos, por sua vez, passou de 58,0% a 65,1% no mesmo período.

IBGE. Brasil em números. Rio de Janeiro: IBGE, 2014.

As alterações no perfil demográfico brasileiro, descritas no texto, trouxeram como consequência socioeconômica o(a):

- a) aumento da mortalidade infantil.
- b) crescimento das desigualdades regionais.
- c) redução dos gastos na educação superior.
- d) restrição no atendimento público hospitalar.
- e) expansão na demanda por ocupações laborais.

QUESTÃO 19

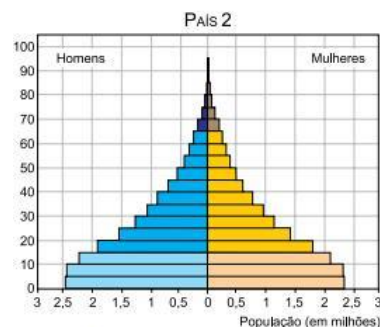
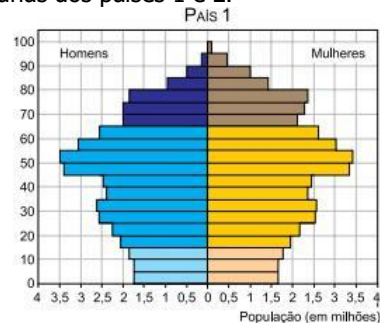


A evolução da pirâmide etária apresentada indica a seguinte tendência:

- a) crescimento da faixa juvenil.
- b) aumento da expectativa de vida.
- c) elevação da taxa de fecundidade.
- d) predomínio da população masculina.
- e) expansão do índice de mortalidade.

QUESTÃO 20

As pirâmides etárias expressam o número de habitantes de um país, distribuídos de acordo com o sexo e a idade. Analise as pirâmides etárias dos países 1 e 2.



(United Nations. *World population prospects*, 2015. Adaptado.)

(United Nations. *World population prospects*, 2015. Adaptado.)

Com base nas pirâmides etárias apresentadas, é correto afirmar que:

- a) o país 1 é subdesenvolvido, haja vista o elevado número de jovens.
- b) o país 2 é desenvolvido, haja vista o elevado número de idosos.
- c) o país 1 é desenvolvido, haja vista a forte presença de idosos.
- d) o país 2 é subdesenvolvido, haja vista a menor taxa de natalidade.
- e) o país 1 é desenvolvido, haja vista a menor expectativa de vida.

GABARITO: 01.E; 02.D; 03.B; 04.C; 05.E; 06.B; 07.B; 08.D; 09.A; 10.E; 11.A; 12.D; 13.B; 14.B; 15.D; 16.D; 17.B; 18.E; 19.B; 20.C.

GEOFILOSOFANDO: Primeiro a chuva, depois o arco-íris. Acostume-se, a ordem é essa.